

Dwight S. Brother e Adele E. Wick (orgs.)

### Mexico's search for a new development strategy

Boulder, CO, USA, Westview Press, 1990, 378 p. US\$39,95.

Desde o choque do preço do petróleo, no início dos anos 80, a economia mexicana passou por uma grande reestruturação que foi, sob muitos aspectos, sem paralelo. A reviravolta fiscal, a liberalização do comércio e as reformas de privatização não raro foram mais longe do que podiam esperar os financiadores e consultores externos do México. Os trabalhos reunidos neste livro, apresentados em uma conferência na Universidade de Yale, são de autoria de acadêmicos e formuladores de políticas no México. Os autores mostram, de forma clara e concisa, a debilidade da estratégia desenvolvimentista anterior, salientam a adoção de uma nova estratégia, e analisam suas implicações políticas e econômicas. O problema da dívida mexicana é minuciosamente examinado, destacando-se o fato de a dívida pendente retardar o crescimento econômico. Os trabalhos conduzem muito bem ao acordo sobre a dívida, recentemente negociado entre o México e seus credores. As análises conferem credibilidade à perspectiva otimista de que este longo e penoso processo resulte num forte crescimento econômico e de que se eleve o padrão de vida dos pobres e da classe média no México, que sofreram durante tanto tempo, com tanta paciência.

Robert Goodland (org.)

### Race to save the tropics

#### Ecology & economics for a sustainable future

Washington, DC, USA, Inland Press, 1990, xvi + 219 p. US\$45 (encad.); US\$24,95 (broch.).

Neste livro, o primeiro acerca de ecologia tropical aplicada, examinam-se as várias e por vezes ousadas tentativas de aplicar os princípios ecológicos básicos às prementes questões desenvolvimentistas dos países tropicais. Entre as questões examinadas contam-se o desenvolvimento agrícola, agrossilvicultura, modo de tratar a floresta tropical, maneiras de lidar com pragas, o planejamento de hidrelétricas e sistemas de irrigação de grande escala e o desafio de integrar a ecologia aplicada aos planos conservacionistas nacionais. No capítulo de introdução, analisam-se os diferentes impactos causados ao meio ambiente natural pelo desenvolvimento econômico e sustenta-se que a ecologia aplicada é fundamental à manutenção dos recursos naturais de que as sociedades dependem. Os autores afirmam que já se dispõe de muitos instrumentos para manter o desenvolvimento: estratégias nacionais de conservação, o saber tradicional dos pequenos agricultores e das antigas culturas, bem como os sistemas de informação geográfica. Para os leitores, porém, o livro será especialmente útil por mostrar a integração de conservacionismo com desenvolvimento e de ecologia com economia — próximo passo intelectual na saga ambientalista.

Jeffrey D. Sachs e Susan M. Collins (orgs.)

### Developing country debt and economic performance

#### Country studies — Indonesia, Korea, Philippines, Turkey, v.3

Chicago, ILL, USA, University of Chicago Press, 1990, xi + 821 p. US\$75.

Este livro faz parte de um projeto mais amplo do NBER sobre dívida internacional, terminado em 1987; apresenta estudos de caso de oito países muito endividados. Os quatro países que constam deste volume tiveram a experiência econômica mais bem-sucedida, exceto talvez as Filipinas, que ainda não superaram as expectativas. Os estudos fornecem um amplo panorama da história econômica dos últimos 20 ou 30 anos, e também uma lúcida análise das políticas adotadas e do que ensinaram. Por coincidência, a única exceção é o estudo sobre as Filipinas, no qual os autores passam muito tempo examinando os méritos de determinadas autoridades do governo Aquino ou relatando as fortunas de alguns empresários durante o regime Marcos.

Robert La Porte Jr. e Muntazar Bashir Ahmed

### Public enterprises in Pakistan

#### The hidden crisis in economic development

Boulder, CO, USA, Westview, 1989, xix + 219 p. US\$24,95.

Em face da importância cada vez maior que vêm dando os credores multilaterais e mesmo os governos dos PEDs à melhoria do desempenho das paraestatais no mundo em desenvolvimento, o presente estudo constitui uma útil orientação para os formuladores de políticas. Além de conter uma análise econômica e financeira do setor público e de cada empresa paraestatal, explica também os vínculos administrativos que existem entre eles e o governo, e que afetam o processo decisório. Tais relações não existem apenas no Paquistão, é claro, o que torna o livro interessante para leitores de outros países em desenvolvimento, que queiram privatizar seu setor público ou torná-lo mais eficiente.

Philippe Le Prestre

### The World Bank and the environmental challenge

Cranbury, NJ, USA, 1989, 263 p., US\$36,50.

Nos últimos anos, a deterioração ambiental e seus efeitos sobre o desenvolvimento econômico tornaram-se tema de suma importância para as nações de todo o mundo. Isso levou à busca de um "líder", papel que, para muitos, parecia inadequado para o Banco Mundial. O livro fornece uma visão geral da evolução da política ambiental do Banco, centrando-se nas pressões internas e externas da instituição, na controvérsia que girou em torno de sua contribuição ambiental nos anos 80, e nas perspectivas de mudança logo após a grande reorganização de 1987. Apresenta uma visão da dinâmica das interações do Banco com os países-membros, organizações não-governamentais e outras agências multilaterais. O autor conclui que o Banco terá de desempenhar um papel crucial nos próximos anos, já que a humanidade dispõe de pouco tempo para adaptar-se à escassez ecológica. Embora a reorganização de 1987 do Banco não elimine as pressões internas e externas sobre sua política, o autor afirma que pode perfeitamente aumentar a capacidade do Banco para reagir com eficácia e eficiência ao desafio ambiental.

### Agradecemos qualquer comentário de nossos leitores

Favor escrever a:

Editor, *Finance & Development*  
International Monetary Fund  
Washington, DC 20431 USA

Gráficos, P. Torsani, Setor de Artes Gráficas do FMI.

Créditos das fotos: fotos do Banco Mundial, M. Iannacci; fotos do FMI, D. Zara e P. Hughes-Reid

Novos leitores que desejem receber regularmente *Finanças & Desenvolvimento* devem escrever a Subscription Services, *Finance & Development*, International Monetary Fund, Washington, DC 20431, USA, dizendo em que língua querem receber a revista e os motivos do pedido. Os textos de *Finanças & Desenvolvimento* constam do Business Periodicals Index, Public Affairs Information Service (PAIS) e da Bibliographie Internationale des Sciences Sociales. O número de dezembro publica o índice de artigos e resenhas.